



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO -CCA
DEPARTAMENTO -DZDR
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE : 5º FASE 2023.2

Consulte também o PROGRAMA DE ENSINO: <https://dzdr.cca.ufsc.br/programas-de-ensino/>

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS SÍNCRONAS/ASSÍNCRONAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
ZOT 7706	RAÇÕES PARA MONOGÁSTRICOS	2 h	36 h

Fase: 5ª	Créditos: 2	Caráter: Obrigatória
Módulo: Nutrição e Alimentação Animal		
Departamento: Zootecnia e Desenvolvimento Rural		

II. HORÁRIOS DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PRESENCIAIS

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
Quinta-feira: 07:30h às 09:10h CCA	Quinta-feira: 07:30h às 09:10h CCA

III. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

1. Professor a contratar.

IV. EMENTA

Matérias primas: classificação, composição, função, proporção e limites de utilização em função das espécies. Micro ingredientes pré-misturados núcleos e aditivos. Controle de qualidade de matérias primas. Principais equipamentos e fases do processo de elaboração de rações. (fareladas e peletizadas) de uma fabrica de rações. Métodos de calculo de rações para monogástricos..

V. OBJETIVOS

O acadêmico deverá conhecer o valor nutritivo dos principais alimentos usados na alimentação de monogástricos, priorizando os aspectos relativos às suas funções, limites de uso e o seu adequado balanceamento em rações que atendam às necessidades diárias dos animais.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo teórico:

Introdução

- A indústria de rações
- Organização da cadeia
- Panorama da produção de rações

Exigências nutricionais

- Requerimento de nutrientes
- Fatores que influenciam as exigências nutricionais

Os alimentos e a sua composição em nutrientes para uso nas rações

- Alimentos energéticos: grãos, e subprodutos.
- Alimentos protéicos origem animal e vegetal
- Microingredientes
- Aditivos

Métodos para cálculo de rações

- Desenvolvimento de calculo e balanceamento de rações para espécies monogástricas
- Fabrica de rações: Principais equipamentos e fases do processo de elaboração de rações.
- Laboratório de controle de matérias primas de uma fabrica de rações

Conteúdo prático:

- Exercício sobre uso de tabelas de necessidades dos animais e de composição dos alimentos
- Balanceamento de rações espécies monogástricas usando sistemas lineares e softwares

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas, Aulas práticas de exercícios e cálculos de rações

Aulas expositivas: **12 horas-aula;**

Aulas praticas de formulação: **12 horas aulas**

Atividades avaliativas: **6 horas-aula;**

Atividade avaliativa de recuperação: **2 horas-aula**

Atividade extraclasse: **4 horas- aulas**

Atenção a RESOLUÇÃO Nº 017/CUn/97 que dispõem sobre o regulamento dos cursos de graduação da UFSC, principalmente ao que trata o capítulo IV - seção I - **da frequência e do aproveitamento.**

A verificação da frequência será por meio da participação e entrega de atividades por ferramentas assíncronas.

Sobre provas de segunda chamada:

“A RESOLUÇÃO Nº 17/CUn/97 de 30 de setembro de 1997. (Com as alterações introduzidas pelas Resoluções 07/Cun/1998, 10/Cun/2000, 08/Cun/2001 e 18/Cun/2004) regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada. Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural através de Requerimento por ele assinado com os respectivos comprovantes, n prazo de 3 (três) dias úteis, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo avaliados os pedidos, devidamente comprovados conforme Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I – Da Frequência e do Aproveitamento: Art. 74 – O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três dias) úteis, recebendo provisoriamente menção I. § 10 – Cessado o motivo que o impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar- DAE, pelo Departamento de Ensino. § 20 – Se a nota final da disciplina não for enviada ao Departamento de Administração Escolar- DAE até o final do período letivo seguinte, será atribuída ao aluno, automaticamente, nota 0 (zero) na disciplina, com todas as suas implicações. § 30 – Enquanto o aluno não obtiver o resultado final da avaliação da disciplina, não terá direito à matrícula em disciplina que a tiver como pré-requisito.”

Sobre as Provas de Recuperação:

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino. § 2o - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, **exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica** definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.”

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Prova teórica (avaliação 1) = 45% da nota

Seminário (avaliação 2) = 15% da nota

Prova Prática (avaliação 3) = 40% da nota

IX CRONOGRAMAS DE AULA

Data		Assunto
1	10/08/2023	2h: Aula expositiva: Apresentação do Plano de Ensino; Alimentos energéticos (fatores antinutricionais, níveis de inclusão, qualidade)
2	17/08/2023	2h: Aula expositiva: Alimentos energéticos e alimentos proteicos
3	24/08/2023	2h: Aula expositiva: Alimentos proteicos (fatores antinutricionais, níveis de inclusão, qualidade)
4	31/08/2023	2h: Aula expositiva: Principais aditivos utilizados em rações (legislação e características importantes)
5	07/09/2023	Feriado

6	14/09/2023	2h: Aula expositiva: Estrutura de uma fábrica de rações – (legislação, equipamentos)/ Fluxo de produção (peletização, extrusão)
7	21/09/2023	2h: Aula expositiva: Formulação de premix : entendendo os calculos
8	28/09/2023	2h: Atividade avaliativa 1 - Prova teorica
9	05/10/2023	2h: Aula pratica: Formulação de premix no excel para as espécies que vamos trabalhar em aula Distribuição dos seminários que serão apresentados como atividade avaliativa 2 Atividade extraclasse: 4horas-aula
10	12/10/2023	Feriado
11	19/10/2023	2h: Aula prática: Principio da formulação de ração – Compreendendo o optimal
12	26/10/2023	2h: Aula prática: Balanceamento de rações para frangos - alimentos alternativos
13	02/11/2023	Feriado
14	09/11/2023	2h: Aula prática : Balanceamento de rações para poedeiras
15	16/11/2023	2h: Aula prática: Balanceamento de rações para suínos - utilização de enzimas
16	23/11/2023	2h Aula prática: Balanceamento de rações para cães
17	30/11/2023	2h: Atividade avaliativa 2 : Entrega e apresentação do seminário
18	07/12/2023	2h: Atividade avaliativa 3: Prova prática
19	14/12/2023	2h: Recuperação

X. Bibliografia

Básica

ANDRIGUETTO, J. M. Normas e padrões de nutrição e alimentação dos animais domésticos. Ed. Nutr. Public. Ltda., Liv. Nobel-Rev. 2000. (7VOL). nº chamada da biblioteca 636.084 N851 (2VOL)
 BUTOLO, J.E. Qualidade dos ingredientes na alimentação animal. Ed. Campinas. 430p. 2010. (1VOL) ROSTAGNO, H. S. et alii. Composição dos Alimentos e exigências nutricionais de aves e suínos. 6ª ed. Viçosa- MG. 2005. (3VOL)
 ISLABÃO, N. Manual de cálculo de rações. 5 ed. Ed. Pelotense, SAGRA. 1986. 184p. (6vol.)
 ROSTAGNO, H. Tabelas Brasileiras aves e suínos. 4º Ed. Funep. 463p. 2018.

Complementar

CAMPOS, J. Tabelas para cálculo de rações. 2 ed. Viçosa. 1981 Imprensa Universitária. 64p. (1vol)
 FRANCO, G. Tabela de composição química dos alimentos. 8a. ed., Liv. Atheneu, RJ. 1987 (20vol.)
 Colégio Brasileiro de Nutrição Animal. Simpósio sobre Manejo e Nutrição de Aves e Suínos e Tecnologia da Produção de Rações. 2002. Campinas. SP. Anais... Campinas: CBNA. 2002. 294p. (1VOL)
 WORTINGER, A. Nutrição para cães e gatos. SP. Roca. 236p. (16vol)
 VIEIRA, S. L. et al. Consumo e preferência alimentar dos animais domésticos. Londrina. PR: Phytobiotics. 2010. 315p. (3vol.)

.....
 Ass. do Professor